



## OFICINAS DE ARTE

### Fichas de acompanhamento do portfólio

A avaliação é um recurso fundamental, não apenas para definir a aprovação ou a retenção dos estudantes, mas sobretudo para acompanhar sua aprendizagem em um projeto de trabalho. Além disso, por meio de uma avaliação constante, o professor pode reavaliar periodicamente suas estratégias de ensino. Por isso, os instrumentos avaliativos não devem ser acionados somente no final do percurso, como se a aprendizagem fosse um produto que se pode medir com um gabarito, mas a avaliação deve ser formativa e constante.

O portfólio é um instrumento de registro. Então, ao selecionar os trabalhos que farão parte dele, professores e estudantes devem fazer uma avaliação crítica e cuidadosa dos objetivos estabelecidos e dos propósitos de cada atividade. Assim, oferecemos na sequência sugestões de fichas de acompanhamento do portfólio dos estudantes para auxiliar nesse processo.

Essas fichas, que se relacionam com competências apresentadas na BNCC, foram criadas com o intuito de auxiliar o professor no acompanhamento do portfólio, sugerindo aspectos que podem ser avaliados e o que pode guiar essa avaliação, os chamados OBSERVÁVEIS.

Cada docente, no entanto, deve levar em consideração sua prática pedagógica e a realidade de sua sala de aula para escolher as fichas que mais adequadas para sua turma, definir como usá-las e verificar a necessidade de adaptação delas ou criação de outras fichas que contemplem aspectos diferentes dos que estão sendo apresentados.

Faz-se necessário ressaltar que o exame do portfólio com base nas fichas vai oferecer um recorte do desenvolvimento do estudante em dado momento. Nesse sentido, é crucial retomar fichas feitas anteriormente para construir um histórico do desenvolvimento dos estudantes (em que se destaquem a evolução e as dificuldades de cada um deles), que vai guiar os temas e as habilidades a ser trabalhados, reforçados ou remediados.

#### Ficha 1 – Consciência da construção de percurso

##### Indicador pretendido

Capacidade do estudante de se perceber, se colocar, produzir e estabelecer relação de autonomia com seu processo de aprendizagem.

##### Perguntas orientadoras

- Quanto o estudante se apropria da produção dele?
- Que significado a produção do estudante tem para ele?
- O estudante se sente representado por seu trabalho?
- O estudante tem escolhas conscientes e marcas de autoria?
- O estudante manifesta interesse em construir uma marca pessoal?
- O estudante busca construir essa marca pessoal ou quer apenas repetir?
- O estudante tem consciência do que é autoria na linguagem em que está trabalhando?
- O estudante reconhece/identifica marcas pessoais no trabalho do outro?



## OFICINAS DE ARTE

- O estudante reconhece/identifica marcas pessoais de artistas daquela linguagem?

### Indicadores de realização

1. O estudante precisa ser estimulado para se envolver nas atividades e não aponta para a construção de um percurso pessoal. Com dificuldade de estabelecer pontes entre sua individualidade e o coletivo, não consegue compartilhar as descobertas e dificuldades provenientes do processo.
2. O estudante se engaja em algumas empreitadas (produção, pesquisa, troca de ideias e experiências) durante o processo. Seu trabalho apresenta características próprias resultantes de suas descobertas, mesmo que não tenha consciência disso.
3. O estudante tem consciência do que constitui o fator autoral na linguagem artística em que está trabalhando. A partir disso, reconhece seu processo criativo e se sente representado por seu trabalho.
4. O estudante tem consciência da importância de ser o autor/protagonista de seu processo de aprendizagem. A partir disso, interage com o grupo, cria e compartilha suas experiências de maneira crítica, colaborativa e dialógica. Reconhece sua pesquisa artística como fator necessário (indispensável e integrado) para a interação com seu contexto sociocultural.

### Ficha 2 – Pesquisa pessoal

#### Indicador pretendido

Interesse do estudante pela busca de referências para produção e desenvolvimento de estratégias de pesquisa e reflexão acerca da produção artística.

#### Perguntas orientadoras

- O estudante se sente estimulado a buscar referências artísticas além das que trouxe consigo?
- Na linguagem em foco, o estudante está revendo conceitos preestabelecidos?
- O estudante está relativizando o conceito que tem de gosto? Entende que o gosto pode ser alterado?

#### Indicadores de realização

1. O estudante não reconhece como a aquisição de novas referências artístico-culturais podem contribuir para suas concepções sociais e visão de mundo. Chega a apresentar preconceitos em relação a diferentes manifestações artísticas e culturais, ou seja, está orientado por referências externas, que aceita sem elaborar (sem critérios).
2. O estudante manifesta interesse pelos temas e pela diversidade cultural que é apresentada nas atividades, mas não se engaja na construção de sua pesquisa de ampliação de repertório. Não legitima a escola como um espaço de troca e criação de repertório.
3. O estudante reconhece, identifica e estabelece que seu repertório cultural pode ser ampliado de diversas maneiras e alimentado pelos conhecimentos



## OFICINAS DE ARTE

que constrói por meio das linguagens artísticas. Compreende que a diversidade de seu repertório subsidia sua produção artística.

4. Ao se relacionar com o gosto e as referências do outro, o estudante aceita indicações dos colegas e contribui também para a ampliação de repertório deles, realiza pesquisas pessoais fora da escola e cita e compartilha suas fontes de pesquisa.

### Ficha 3 – Construção da postura de estudante na escola

#### Indicador pretendido

Compreensão, reconhecimento e envolvimento nas atividades e grau de iniciativa e participação na rotina estabelecida para o grupo.

#### Perguntas orientadoras

- Que papel o estudante exerce no grupo de que participa?
- Como o estudante manifesta o significado da aula de arte em sua vida? Ele fala sobre isso?
- De que forma o estudante participa das atividades propostas?
- De que forma o estudante se relaciona com os colegas?
- Qual é a frequência de participação do estudante?

#### Indicadores de realização

1. O estudante não está implicado na atividade proposta (ele não sabe quais são seus objetivos). Não reconhece vários dos elementos da rotina estabelecida para o grupo e não participa dessas atividades, ou participa pouco.
2. Quando chamado a participar, o estudante se envolve com as propostas. Sua colaboração se dá porque reconhece que está inserido em um contexto de aprendizagem e assume o papel de responder aos estímulos que recebe para se integrar.
3. O estudante participa ativamente das rotinas de trabalho de seu grupo. Identifica e expressa sua relação com a aula de Arte e, nesse contexto, conhece seu papel no grupo e tem consciência de sua responsabilidade sobre a própria formação.
4. O estudante se compromete com a rotina das atividades por reconhecer o papel que elas desempenham em sua formação integral. Por identificar a aula de Arte como um espaço coletivo, trabalha buscando envolver pessoas com laços familiares e de amizade.

### Ficha 4 – Troca de experiências e participação

#### Indicador pretendido

Iniciativa e disposição em compartilhar, isto é, sabe falar sobre os conhecimentos construídos acerca das linguagens artísticas, além de saber ouvir (escuta ativa), ciente da importância da contribuição individual nos processos coletivos de pesquisa e criação.

#### Perguntas orientadoras



## OFICINAS DE ARTE

- De que forma o estudante participa de situações coletivas, como discussões acerca dos temas trazidos pelos educadores?
- O estudante considera a participação dos colegas em suas manifestações orais?
- O estudante muda de ideia com base na escuta e na consideração da fala do colega?
- Como o estudante lida com a mudança de ideia do colega?
- O estudante respeita opiniões diferentes das próprias?
- O estudante participa dos diálogos no grupo ou assiste passivamente à discussão?
- O estudante respeita os períodos de silêncio e concentração?
- O estudante respeita o turno de fala dos colegas?
- O estudante participa de situações de troca?
- O estudante respeita a produção dos colegas?
- O estudante manifesta sua opinião de forma respeitosa e colaborativa?

### Indicadores de realização

1. O estudante não participa das situações coletivas de troca e discussão, ou, quando o faz, é apenas para apontar os próprios processos. Não reconhece ou não identifica relações entre seu processo e o dos colegas. Não manifesta interesse em falar de seu processo e compartilhá-lo, tampouco demonstra curiosidade em relação ao trabalho dos colegas.
2. O estudante se envolve e participa das situações coletivas de troca e discussão. Estabelece relações de companheirismo com os demais aprendizes, mas, em parte de seu processo, é possível identificar poucas conexões com os processos dos colegas e os interesses coletivos do grupo.
3. O estudante participa ativamente das situações coletivas de troca e discussão. Sabe falar de seu processo e escuta os colegas com atenção. É um indivíduo que zela pelos interesses coletivos do grupo.
4. O estudante tem consciência da importância da construção coletiva de conhecimentos e busca criar situações de integração de processos com os colegas, inclusive com aprendizes de outras atividades e projetos. Em muitas situações, exerce papel de liderança e é proponente de situações de troca de experiências e de coletividade.

### Ficha 5 – Produção artística e aprimoramento técnico

#### Indicador pretendido

Grau de domínio dos procedimentos técnicos, materiais, suportes, meio de produção e expressão na linguagem artística.

#### Perguntas orientadoras

- Em que grau o estudante se apropria e sabe usar (domina) os procedimentos que são ensinados e como os incorpora em suas produções individuais?



## OFICINAS DE ARTE

- Como o estudante relaciona seu aprendizado técnico com o que ele quer fazer?
- As escolhas são diversificadas?
- Considera alternativas técnicas e poéticas?
- O estudante se disponibiliza a aprender novas técnicas e procedimentos?

### Indicadores de realização

1. O estudante precisa de ajuda técnica, produz apenas sob orientação e/ou acompanhamento total do educador.
2. O estudante apresenta facilidade em trabalhar com meios e suportes, mas precisa ainda de alguma orientação.
3. O estudante consegue se apropriar dos procedimentos, meios e materiais propostos e trabalhar com eles sem necessidade de supervisão ou de acompanhamento direto.
4. O estudante explora e pesquisa os materiais e suportes a partir da apropriação que faz dos procedimentos desenvolvidos na atividade.

### Ficha 6 – Ampliação de repertório

#### Indicador pretendido

Curiosidade pela produção artístico-cultural em sua relação com o contexto social, identificação do próprio repertório e de como incorpora essas referências em sua pesquisa pessoal.

#### Perguntas orientadoras

- De que forma a ampliação do repertório se reflete na produção do estudante?
- O estudante tem uma postura investigativa que o leva a ampliar suas possibilidades de produção?
- O estudante aceita o que é apresentado nas atividades?
- O estudante faz produções em grupo que consideram a diversidade de competências?
- O estudante tem interesse em outras linguagens artísticas e busca trazer aspectos delas para o trabalho dele?
- O estudante elabora um discurso sobre a própria produção que revela seu percurso investigativo e suas pesquisas descobertas?

#### Indicadores de realização

1. O repertório apreendido se restringe a poucos aspectos formais, técnicos e procedimentais apresentados nas atividades. O estudante não reflete acerca de suas referências artístico-culturais e não legitima o papel desse processo em seu aprendizado.
2. O estudante se apropria de aspectos formais, técnicos e procedimentais apresentados nas atividades. Demonstra interesse por referências externas a seu campo de interesse original, mas ainda sem organizar ou sistematizar essas referências na relação com a pesquisa e produção pessoal.



## OFICINAS DE ARTE

3. O estudante incorpora as referências apresentadas nas vivências da aula de arte em sua produção e se dedica a pesquisas pessoais para ampliar o repertório.
4. O estudante identifica que seu repertório artístico-cultural foi ampliado, reconhece a importância desse processo e colabora para a ampliação do repertório do grupo.

### Ficha 7 – Participação e envolvimento

#### Indicador pretendido

Envolvimento e resposta do estudante às atividades propostas, atenção às atividades individuais e em grupo e dedicação à própria produção.

#### Perguntas orientadoras

- O estudante aceita os desafios ou o que é apresentado como atividade?
- O estudante vai até o final da atividade?
- O estudante estabelece os próprios objetivos?
- O estudante se dispersa?
- O estudante experimenta dar diferentes respostas ao que lhe é proposto?

#### Indicadores de realização

1. O estudante costuma demonstrar desvios de atenção e precisa recorrentemente ser chamado de volta a participar da atividade. Não parece ter consciência de suas expectativas em relação às aulas de Arte.
2. O estudante mantém a atenção nas propostas de atividade e se compromete com os objetivos e temas que são compartilhados de modo explícito pelo educador.
3. O estudante tem metas próprias em relação a seu aprendizado artístico-cultural, demonstra atenção e dedicação a seu processo de aprendizagem e participa ativamente das propostas de trabalho, contribuindo para a configuração de um trabalho de grupo baseado na troca de experiências.
4. No decorrer do processo, o estudante amplia seus objetivos e constrói novas metas para sua formação artístico-cultural, estabelecendo planos para alcançá-los. Além de ampliar suas perspectivas e campos de pesquisa e contribuir na elaboração de novas propostas de trabalho para o grupo.